A FORMAÇÃO CONTINUADA EM PROJETOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS DE ESCOLAS/COLÉGIOS ESTADUAIS

Larissa Beatriz de Souza Batista (FA), Silmara de Oliveira Gomes Papi (Orientadora), e-mail: silmarapapi@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento da Educação

Área do conhecimento: Educação. Subárea: Ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: formação docente, aprendizagem docente, projeto pedagógico.

Resumo

Este estudo, de cunho bibliográfico, buscou verificar como a formação continuada de professores está prevista em Projetos Político-Pedagógicos (PPPs) de escolas/colégios estaduais do município de Ponta Grossa. Para isso realizou-se uma análise de PPPs de escolas/colégios estaduais. Realizou-se, também, um levantamento de artigos indexados na Base de dados SciELO Brasil, a fim de se verificar como tem sido explicitado o conceito de PPP em artigos científicos. Em relação à formação continuada dos docentes nos PPPs, os resultados indicam três eixos em torno dos quais ela é abordada, relacionados ao conceito de formação continuada, aos espaços de realização dessa formação e ao papel da instituição e da equipe pedagógica em relação a ela. Apesar disso, a indicação de ações ou projetos mais específicos não foi verificada. Quanto aos conceitos de PPP nos artigos analisados, observou-se que correspondem ao que indica a literatura que trata da temática.

Introdução

Refletir sobre o conceito de formação é uma necessidade quando se discute sobre formação de professores. Marcelo García (1999, p. 21-22) indica que a formação pode ser entendida como um processo de desenvolvimento e estruturação da pessoa, suscetível a múltiplas perspectivas e ligado a um componente pessoal. A formação, segundo o autor, é um fenômeno complexo que inclui também a vontade de formação.

Sobre a formação de professores, Feiman (1983 apud MARCELO GARCÍA, 1999, p. 25-26) indica quatro fases desse processo: o pré-treino, que corresponde a experiências prévias à formação inicial; a formação inicial, que diz respeito à formação para a docência realizada em uma instituição formal; a fase de iniciação, que corresponde ao período dos três aos cinco primeiros anos de exercício como docente; e, a fase de formação permanente, realizada para o desenvolvimento contínuo da prática docente, já inserido no âmbito escolar.

A formação docente é um processo contínuo, ocorre durante toda a vida profissional do professor. No âmbito escolar o processo formativo do professor, sua formação continuada, passa pelo que prevê o Projeto Político-Pedagógico da instituição (PPP), visto que o PPP corresponde à identidade da escola e norteia as práticas que nela ocorrem. O PPP refere-se à realidade da escola e esclarece sobre suas ações educativas (VEIGA, 1998).

O PPP caracteriza a escola e indica suas proposições, por isso entende-se que deve referir-se a uma proposta de formação continuada que tenha sido discutida pelos professores que usufruirão essa formação.

Espera-se que a formação continuada seja direcionada aos professores que dela participarão, com o intuito de que experiências possam ser socializadas. Os resultados da formação continuada serão uma prática ressignificada em função das reflexões construídas no grupo maior, que levam em conta não só experiências próprias, mas de todos os agentes incluídos do processo educativo. Como ressalta Ávalos (2000, apud MARCELO; VAILLANT, 2009, p. 79) seria o "*empowerment*"[1] do profissional de educação, que refletiu, fortaleceu sua prática e agora decide e influencia o contexto escolar.
Tendo em conta tais considerações, este estudo objetiva analisar como a formação continuada de professores está prevista em Projetos Político-Pedagógicos de escolas/colégios públicos estaduais da cidade de Ponta Grossa. Intenciona, ainda, verificar os conceitos de PPP presentes em artigos publicados na SciELO.

Material e Métodos

Para a presente pesquisa foram realizados estudos teóricos sobre formação, formação docente, formação continuada de professores e Projeto Político Pedagógico (PPP) com o intuito de compreender conceitos que auxiliassem no entendimento da temática. Para a revisão de literatura e verificação dos conceitos de PPP em artigos científicos, realizou-se uma busca na Base de dados SciELO Brasil[2] a partir das palavras: Projeto, Político e Pedagógico, no campo Palavras do Título, com o intercessor *and.* Na busca foram encontrados 24 artigos, sendo quatro destes desconsiderados, devido à incompatibilidade com o tema.
Para o acesso aos PPPs que seriam analisados, iniciou-se com uma consulta à relação de escolas[3] da rede pública estadual de ensino de Ponta Grossa, presente no site da Secretaria de Estado da Educação (SEED)[4]. Foram excluídas escolas da modalidade Educação Especial, Instituições de Educação Especial e Reabilitação e Centros Estaduais de Educação Básica de Jovens e Adultos (EJA). Em seguida, realizou-se sorteio das escolas cujos PPPs seriam analisados. Devido à indisponibilidade *on-line* dos PPPs das escolas, foi necessário o contato com os coordenadores pedagógicos das escolas já sorteadas, para a disponibilização desses documentos. Obteve-se, conforme previsto, cinco PPPs, identificados como PPP/1, PPP/2, PPP/3, PPP/4 e PPP/5. A análise de dados, neste estudo, se deu a partir da análise de conteúdo (TRIVIÑOS, 2007).

Resultados e Discussão

A partir do levantamento e análise dos artigos disponíveis na SciELO Brasil, constatou-se que os conceitos de PPP expressos nos 20 artigos selecionados dizem respeito a 3 eixos: a) Documento que possibilita a organização e a participação - considerando que o PPP colabora para manter o funcionamento escolar organizado democraticamente, isto é, um projeto voltado para as especificidades da escola, que leva em conta as vivências dos professores e da comunidade escolar; b) Documento que reflete e possibilita uma ação intencional - entendendo que se o momento de

[1] Com o sentido de empoderamento.
[2] Scientific Electronic Library Online. Disponível em: http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/?IsisScript=iah/iah.xis&base=article%5Edlibrary&fmt=iso.pft&lang=p. Acesso em: 02 out. 2018.
[3] Escolas e colégios serão chamados de escolas, genericamente, pois encontram-se esses dois nomes nas instituições paranaenses.
[4] Disponível em: http://www.nre.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=521 . Acesso em: 16 set. 2018.

ISSN 1676-0093

construção do PPP é um processo de reflexão, logo esse documento vem a refletir o que foi discutido entre o grupo participante, tendo uma intencionalidade bem definida, com existência em prol dos anseios da comunidade escolar e do resultado educativo planejado; c) Instrumento de mudanças no âmbito da escola - indicando que o PPP expressa a identidade da escola, mas também reflete os desejos da comunidade escolar para seu futuro, a partir de reflexões sobre suas necessidades.
Os conceitos demonstram conformidade com a afirmação de Veiga (1998, p.12) de que o PPP "[...] é um instrumento clarificador da ação educativa da escola [...]". Isto é, contribui para o entendimento do processo e definição dos objetivos e caminhos a serem tomados a partir da reflexão anteriormente realizada.
No que diz respeito à análise dos cinco PPPs, a fim de se verificar a abordagem neles existente sobre a formação continuada de professores, verificou-se também que isso se dá de três formas, consideradas aqui como eixos de análise: a) Ela é abordada em termos conceituais - compreendida como uma forma de aperfeiçoamento profissional que tem como objetivo manter os professores e funcionários atualizados; relaciona-se, assim, à melhoria do trabalho docente a partir do entendimento de que a formação do professor não se esgota na formação inicial; b) Em termos de espaços formativos – quatro PPPs consideram que a maior parte desse processo de formação ocorre por meio de reuniões e cursos ofertados pela SEED (PPP/1, PPP/2, PPP/3 e PPP/5). Um PPP (PPP/4) não faz referência direta à formação ofertada pela Secretaria, mesmo citando a influência dessa na escola. Reuniões, semanas pedagógicas e hora atividade também são considerados; e c) Quanto ao papel da instituição de ensino nesse processo – Quatro PPPs (PPP/2, PPP/3, PPP/4 e PPP/5) consideram que o papel da instituição escolar é tanto o de promover quanto o de incentivar a formação continuada dos professores, seja por meio de formação na escola ou através de cursos externos e *on-line.* Um PPP (PPP/1) enfatiza mais o incentivo à formação continuada do que a indicação específica de que irá proporcionar essa formação. O PPP/5 indica que a equipe gestora tem o papel de acompanhar os professores nesse processo e o PPP/2 considera importante o incentivo de que os professores realizem projetos educativos junto aos alunos na escola, o que oportunizará novas formas de conhecimento e práticas que aprimoram sua formação profissional.
Após a análise realizada, há que se ressaltar que mesmo que os eixos encontrados nos PPPs se aproximem do que prevê a literatura estudada, não há indicação de iniciativas mais explícitas, ou de Projetos específicos a serem desenvolvidos ou em desenvolvimento pelas escolas, no sentido de que seja uma formação voltada às suas necessidades pontuais. O que há de mais específico remete tão somente ao que está relacionado à Secretaria de Estado da Educação.

Conclusão/ões

As análises dos artigos levantados no site da SciELO Brasil demonstram o comum entendimento do PPP como um documento capaz de possibilitar a organização e a participação, refletindo e possibilitando também uma ação intencional no âmbito escolar, como instrumento de mudança.
Quanto à análise dos cinco PPPs, permitiu concluir que há indicação, nos documentos, da necessidade e importância da formação docente continuada. Mas, a maioria deles considera que a maior parte dessa formação acontece pelo que é disponibilizado pela SEED, o que pode ser um aspecto limitador para essa formação. Todos os PPPs consideram genericamente que a formação ocorre também em reuniões, semanas pedagógicas e hora-atividade. O papel da

coordenação pedagógica é indicado na maioria dos PPPs como o de promover e incentivar a formação continuada na escola, entretanto, um dos PPPs, embora reconheça a necessidade desse incentivo, pouco refere sobre a coordenação pedagógica proporcionar tal formação. Diferenciando-se dos demais PPPs, o PPP/5 considera que a equipe pedagógica deve acompanhar os professores no processo formativo e o PPP/2 indica a importância da realização de projetos por professores e alunos, como uma atividade formativa para os docentes. Vê-se, assim, que a formação continuada carece, nos PPPs, de evidências mais objetivas de sua realização como uma iniciativa da escola

Agradecimentos
Agradeço primeiramente à Fundação Araucária, pelo financiamento por meio do sistema de bolsas. Agradeço à UEPG, por ter oportunizado a realização deste estudo. Agradeço também à minha orientadora, que me deu suporte para a pesquisa, disponibilizando material teórico e horários para discussão e estudos. Agradeço às escolas/colégios estaduais que disponibilizaram seus Projetos Político-Pedagógicos para análise e reflexão e à minha família, que me apoiou e me incentivou durante o estudo.

Referências

MARCELO GARCIA, Carlos. **Formação de Professores:** para uma mudança educativa. Porto, Porto Editora, 1999.

MARCELO, Carlos; VAILLANT, Denise. **Desarrollo profesional docente:** ¿Cómo se aprende a enseñar? Madrid: Narcea, 2009.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. **Introdução a pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2007.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Perspectivas para reflexão em torno do Projeto Político Pedagógico. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro; RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves de. **Escola:** Espaço do projeto político-pedagógico. 2. ed. Campinas: Papirus, 1998.